

2010

2026

TAMBOOK

PARTITURAS DA PERCUSSÃO ESCOLA OLODUM

DRUM SHEET MUSIC BY ESCOLA OLODUM





ENTRE TAMBORES E TERRITÓRIOS DIGITAIS: REINVENÇÃO DO LIVRO

**between drums and digital
territories: book reinvention**

NO COMEÇO DOS TEMPOS
DA HISTÓRIA
SE ELABORA A ESCRITA (...)
PAPIRO SE TRANSFORMA EM PAPEL
ONDE ESCREVO MINHA CANÇÃO
INSPIRAÇÃO, MELODIA MUSICAL (...)
OLODUM SE VESTE DE LETRAS.
TÁ NA PONTA DA CANETA
TWITTER, COMUNICAÇÃO
NA HISTÓRIA DA ESCRITA

Olodum veste letras
de Jucka Maneiro,
Sandoval e Roberto Cruz

MARCELO GENTIL

Presidente
Institucional/
Institutional President

O Olodum, ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um território de produção de saberes, onde cultura e educação não se dissociam, mas se entrelaçam como práticas indissociáveis de resistência, criação e reexistência. Esta publicação, agora reeditada em formato digital, inscreve-se nesse campo de disputas epistemológicas, reafirmando a centralidade das matrizes africanas e afro-brasileiras como produtoras legítimas de conhecimento.

A travessia do impresso ao e-book não se limita a uma mudança de suporte. Trata-se de um deslocamento político e pedagógico, que amplia o alcance desta obra e reafirma o compromisso histórico do Olodum com a democratização do acesso ao saber. No ambiente digital, o livro não perde densidade, ao contrário, expande sua capacidade de circulação, tensionando fronteiras geográficas e simbólicas, e alcançando novos corpos, novas leituras e novas possibilidades de reinvenção.

Esta reedição ganha ainda mais relevância ao se constituir no âmbito da parceria com o Ministério da Educação, por meio da Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - SECADI, e com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Tal articulação institucional não apenas legitima, mas também fortalece a inserção das epistemologias negras no campo das políticas públicas educacionais, reconhecendo que os saberes produzidos nos territórios culturais, comunitários e no âmbito dos blocos afros baianos são fundamentais para a construção de uma educação pluriversal, antirracista e socialmente referenciada.

Ao longo destas páginas, evidencia-se que o samba-reggae, mais do que expressão artística, constitui-se como linguagem pedagógica e como tecnologia social. No compasso dos tambores, inscrevem-se narrativas históricas, cosmovisões africanas e estratégias de enfrentamento ao racismo estrutural. O que aqui se apresenta é, portanto, um convite à escuta que ultrapassa o som e alcança o campo do pensamento, da crítica e da ação.

Reeditar esta obra em formato digital é também afirmar que o conhecimento produzido pelo povo negro não pertence ao passado, nem se limita à memória: ele é presente em movimento e futuro em construção. É neste sentido que o Olodum segue atuando como uma escola aberta, onde se aprende com a música, com a história e com a luta.

Que este e-book circule como um tambor expandido, reverberando ideias, conectando saberes e fortalecendo as travessias que ainda precisamos fazer... como professa a música “Olodum veste letras”: Chama todo o mundo para ver... O Olodum na história da escrita!!!

en

AT THE BEGINNING OF TIMES
OF HISTORY
WRITING IS ELABORATED (...)
PAPYRUS TURNS INTO PAPER
ON WHICH I WRITE MY SONG
INSPIRATION, MUSICAL MELODY (...)
OLODUM DRESSES UP IN LETTERS.
IT'S ON THE TIP OF THE PEN
TWITTER, COMMUNICATION
IN THE HISTORY OF WRITING

Olodum veste letras
by Jucka Maneiro,
Sandoval e Roberto Cruz

Throughout its trajectory, Olodum has become established as a territory of knowledge production, where culture and education are not separate but closely interwoven as interdependent practices of resistance, creation, and re-existence. This publication, now reissued in a digital format, is situated within this field of epistemological debates, reaffirming the central role of African and Afro-Brazilian matrices as legitimate producers of knowledge.

The transition from print to eBook is more than a mere change of medium. It involves a political and pedagogical shift, one that expands the scope of this work and reaffirms the historical commitment of Olodum to granting democratic access to knowledge. In the digital environment, the book does not lose its density; on the contrary, its capacity to circulate is expanded, extending beyond geographical and

symbolic boundaries to reach new bodies, new readings, and new possibilities for reinvention.

This new edition becomes yet more relevant as it takes shape within the framework of this partnership with the Brazilian Ministry of Education (MEC), through the Secretariat for Continuing Education, Youth and Adult Literacy, Diversity and Inclusion (SECADI), and with the Federal University of Recôncavo da Bahia (UFRB). This institutional partnership not only legitimizes but also strengthens the inclusion of Black epistemologies within the scope of public education policies, recognizing that the knowledges produced in the cultural and communal territories, as well as in the context of blocos afro baianos (Afro-Bahian carnival groups), are key to the construction of an education that is pluriversal, anti-racist, and socially grounded.

Over the next pages, it becomes evident that samba-reggae, more than an artistic expression, constitutes a pedagogical language and a form of social technology, understood here as community-based solutions for social transformation. To the beat of the drums, historical narratives, African worldviews, and strategies to confront structural racism take shape. What is offered here is, therefore, an invitation to a form of listening that goes beyond sound and reaches the realm of thought, critique and action.

Reissuing this book in digital format is also an affirmation that the knowledges produced by Black people do not belong to the past, nor are they confined to memory: they are present in movement and in the making of the future. It is in this sense that Olodum continues to operate as an open school, where learning takes place through music, history, and struggle.

May this eBook circulate like an expanded drum, reverberating ideas, connecting knowledges, and strengthening the crossings we still need to make...as the song “Olodum veste letras” proclaims: Call on the whole world to see... Olodum in the history of writing! [Chama todo o mundo para ver... O Olodum na história da escrita!].

ESCOLA OLODUM: UM TOQUE DE CIDADANIA

a beat of citizenship

Importante projeto sociocultural e educacional que a Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum mantém em Salvador – Bahia, desde 1984, a Escola Olodum é um espaço real de participação e expressão da comunidade afrodescendente, constituindo-se numa referência nacional e internacional pela inovação no trabalho com arte, educação e pluralidade cultural.

A Escola Olodum revela grandezas além do toque do tambor, com atividades que têm como objetivo valorizar o potencial de crianças, adolescentes e jovens, por meio de linguagens que possibilitam a inclusão social e digital, trabalhando paralelamente a questão da cidadania étnico-cultural, por meio das artes.

en

Escola Olodum is an important social, cultural and educational Project that has been developed by Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum in Salvador city – Bahia, since 1984.

Escola Olodum is a real spot of African-Brazilian people's participation and way of expression. It is a national and international reference on innovation with art work, education and cultural plurality.

Escola Olodum reveals values besides the beat of a drum. The school also works with activities that aim to enhance kids and teens' potential skills through the use of languages that provide social and digital inclusion, creating opportunities to debate ethnic and cultural citizenship issues through their involvement with Arts.

TAMBOOK — PARTITURAS DA PERCUSSÃO ESCOLA OLODUM

**tambook — escola olodum
percussion sheet music**

DANILLO BARATA

Pró-Reitor de
Extensão e Cultura
da UFRB/ UFRB's Pro-
Rector of Extension
and Culture Program

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tem a honra de integrar o projeto Música e Educação – Organizações da Resistência | MANIFESTO: Revoltas Negras e a Educação Interétnica Olodum. Esta parceria reafirma o compromisso institucional com uma educação plural, inclusiva e antirracista, em consonância com a missão da UFRB de valorizar as culturas afro-brasileiras e indígenas como patrimônios vivos, constitutivos da identidade nacional.

O livro TAMBOOK — Partituras da Percussão Escola Olodum consolida-se como uma ferramenta pedagógica de referência para a implementação da Lei 10.639/03, fortalecendo práticas educativas interétnicas em escolas, universidades e movimentos sociais. Composto por partituras dos toques percussivos da Escola Olodum, o material traduz uma pedagogia do tambor que transcende o ensino musical convencional: trata-se de um legado ancestral que transforma ritmo em linguagem, tambor em palavra, batida em consciência histórica.

Situada em uma região marcada por lutas e produções culturais negras de projeção internacional, a UFRB reafirma, por meio desta publicação, seu compromisso institucional com a valorização e a difusão dos saberes afro-brasileiros. A obra integra os saberes tradicionais da percussão afro-baiana a metodologias formais de ensino, tornando-se um recurso inestimável para a formação de educadores, arte-educadores e estudantes comprometidos com a justiça racial e a transformação social.

O projeto também reforça a compreensão da música, da arte e da cultura como tecnologias ancestrais de educação e resistência. A parceria com o Olodum — organização que há mais de quatro décadas transforma o tambor em voz política e estética de reexistência — configura um elo fundamental entre universidade, territórios populares e políticas públicas.

Ao participar da reedição do TAMBOOK — Partituras da Percussão Escola Olodum, a UFRB renova seu papel como universidade pública comprometida com uma educação decolonial, que une escola, território e ancestralidade. Trata-se de um passo decisivo na consolidação de um projeto pedagógico em que a arte negra não é apenas conteúdo, mas epistemologia viva.

The Federal University of Recôncavo of Bahia (UFRB), through its Pro-Rectorate for Extension and Culture, is honoured to participate in the project Music and Education – Organisations of Resistance | MANIFESTO: Black Revolts and Interethnic Education Olodum. This partnership reaffirms the institution's commitment to a plural, inclusive and anti-racist education, in alignment with UFRB's mission to recognise Afro-Brazilian and Indigenous cultures as living heritages that are constitutive of the nation's identity.

The book TAMBOOK — Scores of the Olodum Percussion School establishes itself as a key pedagogical resource for the implementation of Brazilian Law 10.639/03, strengthening interethnic educational practices in schools, universities and social movements. Comprising musical scores of the percussion rhythms of the Olodum School, the publication translates a pedagogy of the drum that transcends conventional music education: it represents an ancestral legacy that transforms rhythm into language, the drum into speech, and the beat into historical consciousness.

Situated in a region historically marked by Black struggles and cultural productions of international significance, UFRB reaffirms, through this publication, its institutional commitment to the valorisation and dissemination of Afro-Brazilian knowledge. The work integrates the traditional knowledge of Afro-Bahian percussion with formal teaching methodologies, becoming an invaluable resource for the education of teachers, arts educators and students committed to racial justice and social transformation.

The project also reinforces an understanding of music, art and culture as ancestral technologies of education and resistance. The partnership with Olodum—an organisation that for more than four decades has transformed the drum into a political and aesthetic voice of re-existence—constitutes a fundamental link between the university, popular territories and public policy.

By participating in the re-edition of TAMBOOK — Scores of the Olodum Percussion School, UFRB renews its role as a public university committed to a decolonial education that brings together school, territory and ancestry. It represents a decisive step towards consolidating a pedagogical project in which Black art is not merely content, but a living epistemology.

TEORIA OU PRÁTICA MUSICAL, EIS A QUESTÃO!

**theory or musical practice,
that's the question!**

MARCELO GENTIL

Presidente
Institucional/
Institutional President

GERSON SILVA

Ex-Supervisor
musical da Escola
Olodum/ Escola
Olodum's former
Musical Director

O grande líder, pai da pátria e condutor da independência da Guiné Bissau (África ocidental), Amilcar Cabral, além de possuir larga experiência na prática da guerrilha, tinha, também, um amplo e profundo conhecimento das teorias que davam sustentação à luta por ele liderada e ao que ele projetava para o futuro do seu país.

Cabral escreveu: “Se é verdade que uma revolução pode falhar, mesmo que seja concebida por teorias perfeitamente concebidas, ainda ninguém praticou vitoriosamente uma revolução sem teoria revolucionária”.

Ao discorrer sobre tal questão, o pai da pátria lançava um alerta, tanto aos guerrilheiros que acreditavam que bastava pegar em armas e lutar que a independência estaria garantida, quanto aos intelectuais que achavam que a teoria e, apenas ela, seria capaz de apontar os caminhos e de garantir a independência nacional.

O ofício de músico é exatamente assim. Prática e teoria devem caminhar lado a lado e ao mesmo tempo e a ambas devemos dedicar o nosso tempo de estudo.

É claro que existem excelentes músicos que não conhecem absolutamente nada de teoria musical. Fazem tudo e de primeira com base em um ouvido privilegiado (alguns possuem ouvido absoluto). Armadinho com a sua guitarra baiana é exatamente assim. Por ter um ouvido privilegiado, ele costuma afirmar: “eu não sou um filho da pauta” (referindo-se ao fato de não ler partitura).

Igualmente existem excelentes músicos eruditos, que demonstram muita dificuldade em identificar uma cadência harmônica de ouvido e precisam sempre se socorrer da teoria musical e da pauta (partitura) em que está transcrita aquela obra para bem executá-la.

No campo percussivo, o saudoso mestre Neguinho da Samba e Carlinhos Brown, são dois grandes exemplos do empreendedorismo e da inovação musical. O que fizeram e fazem, é sempre com base na intuição, no ouvido privilegiado. Porém, Armadinho, Brown e Neguinho do Samba são exemplos de músicos que nascem um a cada cem anos.

O mundo se globalizou, as sociedades se transformaram e o ensino da música percussiva igualmente se transformou. O universo musical contemporâneo exige cada vez mais a existência de músicos que tenham ao mesmo tempo um bom ouvido e um ótimo conhecimento de teoria musical.

A Escola do Olodum, atenta a essas novas exigências, já há algum tempo, vem trabalhando, harmonicamente esses dois vetores essenciais ao ensino e aprendizagem da música percussiva, que é a prática e a teoria musical.

Muitos alunos já chegam à Escola Olodum com um grande conhecimento prático, tocando diferentes ritmos, apreendidos por meio do ouvido e principalmente pelo que lhes foi ensinado na prática por algum percussionista. Porém, em muitos momentos demonstram dificuldade em executar um ritmo e determinados compassos que lhes são passados naquele momento da aula. Por isso a teoria é importante. Exatamente para acabar com determinadas dificuldades e incompreensões e apontar o melhor caminho e a melhor técnica para a execução de um determinado exercício musical.

Assim, na Escola Olodum, teoria e prática musical caminham juntas e de maneira cadenciadas, uma vez que uma fortalece e influencia a outra.

A Escola do Olodum está preocupada e trabalha para formar grandes músicos e com uma técnica apurada, que possibilite aos mesmos tocar com a mesma desenvoltura e segurança, quer seja em um grupo de pagode, em uma bateria de bloco afro, em uma banda de rock, em um grupo de jazz ou blues, ou em uma orquestra de câmara, filarmônica, ou sinfônica, em qualquer parte do mundo. O que se quer, é que o músico percussionista saiba por que está executando uma peça daquela maneira e não apenas que ele a execute bem.

Podemos afirmar que o conhecimento teórico, juntamente com a prática popular nos ensinou que se alguém tem uma tremenda dor de cabeça, não devemos tratá-lo com um relaxante muscular, mas sim com um analgésico. Assim é na música. Quando escutamos um CD e queremos tirar uma música de ouvido, trabalhar os arranjos originais, criar novos ou improvisar, não podemos fazer de qualquer maneira. Pois, para isso existem regras. Nessa hora, para quem não tem um ouvido privilegiado, a teoria musical indicará os horizontes, mostrará o quê e como fazer e, assim como naquela dor de cabeça, deixará clara para o músico, o que ele não deve fazer com aquela harmonia ou melodia.

Ao criar e disponibilizar o Tambook, um livro de partituras para utilização em aulas presenciais e on-line, a Escola Olodum está dando uma contribuição fundamental para a formação prática e teórica dos seus alunos e também de toda e qualquer pessoa que deseje conhecer, estudar e/ ou se aperfeiçoar no Samba Reggae, ritmo que nasceu da intuição criativa do saudoso Mestre Neginho do Samba.

O Tambook pretende também contribuir com qualidade para aplicação da Lei 11.769/2008, que torna obrigatório o ensino de educação musical na educação básica, tanto nas escolas públicas quanto nas privadas, apresentando conteúdos que

podem ser trabalhados na educação musical especificamente, no campo das Artes e também reforçando a aplicação da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. Visto que, o conteúdo das letras disponibilizado no Tambook versa sobre história, educação, cultura e promoção de uma equidade racial.

No nosso caso, não desejamos com essa obra, sobrepor a teoria musical à prática musical. Até porque, assim como Armandinho, os excelentes músicos do Olodum, em geral, não são “filhos da pauta”. Sabemos que teoria e prática são igualmente importantes. Todavia, é a prática musical, ou seja, a repetição exaustiva dos exercícios constantes da partitura, ao seu instrumento que vai trazer agilidade, aprimorará a técnica e transformará cada um de vocês em um músico virtuoso, que além de desenvolver um ouvido privilegiado, saberá como cadenciar os ritmos percussivos, harmonias e melodias com os tempos e compassos musicais.

É essa a lição de prática aliada à teoria que a Escola Olodum disponibiliza aqui para vocês.

Então, pratiquem vitoriosamente essa revolução musical, concebida com a teoria do ensino e aprendizagem dos tambores guerreiros e harmônicos do Olodum.

en

Amilcar Cabral was a great leader, the father of the country and Guinea Bissau's independence guiding star. Besides his large experience on guerilla practice, he also had a deep and large knowledge on theories that sustained the struggle he managed and, also, supported the projects he had for the future of the country.

Cabral once wrote: “If it is true that a revolution can fail, even though it has been conceived by perfect theories, it is also true that no one has done revolution without a revolutionary theory”.

As he reflected about that thought, the father of the country was presenting a double warning, both to the soldiers and to the scholars. He warned the soldiers because they believed that taking upon guns and fight would be enough to guarantee Guinea Bissau's independence. And

warned the scholars because they believed that theory, and only the theory would be able to point out the way to guarantee national independence.

The job of a musician is likewise. Practice and theory should carry on side by side, and one should dedicate time and hard study to achieve expertise.

It is wide known that there are excellent musicians that are not aware of musical theory. They perform everything by ear. They have a supreme ear for music. Armadinho – a baiana guitar Brazilian player – is likewise. He uses to say: “I am not a sheet music son”, referring to the fact he does not read music.

There are also great erudite musicians that show difficulty to identify harmonic beats by ear and need to be helped by musical theory and read the sheet music to perform the song well.

In the percussion field, Master Neguinho do Samba and Carlinhos Brown are two great models of entrepreneurship and musical innovation in Brazil. Everything they have been done is based upon intuition and a great ear for music. But Neguinho do Samba, Brown and Armadinho are types of musicians that are born once in a thousand years.

In the globalized world, societies have changed as well as learning and teaching percussive music. The contemporary musical universe requires musicians that have a good ear and a great knowledge about musical theory as well.

Escola Olodum, aware of these new requirements, has been working on these two fundamental vectors of the learning-teaching percussive music process, that is: practice and musical theory harmonically managed.

Many students come to Escola Olodum with a good practical knowledge. They play a variety of rhythms by ear, mainly taught by some percussionists during jam sessions. Otherwise, they show difficulty on playing a rhythm and some cadences during a music lesson. That is why theory is important. Theory is important to put an end to some difficulties and misunderstandings and point out the best way and the best technique to play some musical exercise. At Escola Olodum, theory and practice go together, once one empowers and influences the other.

Escola Olodum aims and works to form great musicians with an accurate technique that provides them self-esteem and assurance to play either in a samba group, in a symphonic orchestra, in a rock or jazz band or in any other type of musical band all over the world. The aim is to provide musicians tools that enable them to know exactly why they are playing.

We can say that theoretical knowledge together with popular practice has taught us that we cannot heal migraines

1. Samba Reggae is a rhythm born from the creative intuition of our dear Master Neguinho do Samba.

with a muscle relaxer but with an analgesic medication. This happens with music. When we listen to a CD and try to play the songs by ear, work on the original arrangements, or try to create new ones, we cannot do this anyway. There are rules. This is the moment in which musical theory indicates the way to be followed. Theory shows what and how to do the right thing. As the analgesic suits for the migraines, theory makes it clear to the musician what he can and cannot do with that harmony or melody.

By creating and releasing the Drumbook, a sheet music book to be used at face-to-face and online classes, Escola Olodum presents a fundamental contribution to theoretical and practical formation of its students and to everyone that wishes to know how to study and/or enhance its Samba Reggae¹ musical performance.

Drumbook intends to contribute in a qualitative way to the enforcement of Law 11.769/2008 that turns compulsory the teaching of musical education at Basic education level, at Brazilian public and private schools as well. This way, Drumbook presents contents that can be used, specifically on musical education, in the Arts Field, and also in support of Law 10.639/03, which turns compulsory the teaching of African-Brazilian History and Culture, for students attending fundamental and high school levels, at public and private schools. The lyrics in Drumbook talk about history, education, culture and racial equality promotion.

We intend this book to function as a link between musical theory and musical practice. Both are equally important. Most of Olodum's excellent musicians are not 'sheet music sons' as Armandinho once said about himself. On the other hand, we agree that musical practice is an hard repetition of sheet music exercises that will develop playing skills, enhance the technique and make any of you a virtuous musician. A musician that will develop a privileged ear besides being able to balance percussive rhythms, harmonies and melodies with timing and cadence.

Drumbook is provided by Escola Olodum to you as a practical lesson allied to theory.

So, get ready to practice and make this musical revolution conceived by the learning-teaching theory of Olodum's soldiers and harmonic drums.



SUMARIO

28 **O Ponto Principal de Salvador**

DEL DUTRA

32 **Rap do Buzú**

RAFEL MANGA, EVINHA CONCEIÇÃO E ITAQUARACI SILVESTRE

36 **Olodum Porridão**

RAFEL MANGA, EVINHA CONCEIÇÃO E ITAQUARACI SILVESTRE

44 **Búzios do Olodum**

MARCELO GENTIL E ROMYR CONDE GARCIA

48

Pout Pourri Afro

WALMIR E GIBE, TATAU, JOSÉ OLLSSAM E DOMINGOS SÉRGIO

52

Zumbi Rei

GERMANO MENEGHEL

56

Angola Jóia Rara

MARCOS BOA MORTE, ROBERTO PITY E BIQUINHA

60

Smile

C.CHAPLIN, G. PARSONS E J. TURNER VERSÃO: BRAQUINHA

62

Um Canto Para Igualdade

DE CESARES

66

Tá na Cara “O Brasil não conhece a África”

GONZAGUINHA

72

Bom Futuro Para Todos Nós

ROBERTO PITY

74

Hino Nacional Brasileiro

JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA E FRANCISCO MANOEL DA SILVA

NOMENCLATURA/ nomenclature

TIMBAL



Aberto

OPEN



Agudo

SLEP



Baixo

BASS



Forte

STRONG

TRIÂNGULO



Aberto

OPEN



Abafado

MUFFLED

CAIXA



Rebote

REBOUND

TAMBORES/ drums

**CAIXA
OU TAROL**



TIMBAL



REPIQUE



**DOBRADO
OU MARCAÇÃO**



FUNDO



An abstract collage of torn paper and geometric shapes in black, white, and yellow. The composition is dense and layered, with various shapes and lines overlapping. The word "PARTITURAS" is printed in a bold, black, sans-serif font on a white rectangular background in the middle-right area.

PARTITURAS

O PONTO PRINCIPAL DE SALVADOR

Del Dutra
Salvador city's main point

♩ = 116

The musical score is divided into two systems. The first system includes the following parts:

- Timbal:** Features a complex rhythmic pattern with eighth and sixteenth notes, including accents and slurs.
- Repique:** Plays a steady eighth-note accompaniment.
- Tarol (Caixa):** Plays a steady eighth-note accompaniment.
- Surdo Dobrado - 20":** Plays a steady eighth-note accompaniment.
- Surdo Fundo I - 22":** Plays a steady eighth-note accompaniment.
- Surdo Fundo II - 24":** Plays a steady eighth-note accompaniment.

The second system includes the following parts:

- Tbl.:** Shows rests with a slash, indicating the instrument is silent.
- Rp.:** Plays a melodic line with eighth notes and accents.
- Tr. (Cx):** Plays a melodic line with eighth notes and accents.
- S. Dbr. 20":** Plays a steady eighth-note accompaniment.
- S. Fd. I 22":** Plays a steady eighth-note accompaniment.
- S. Fd. II 24":** Plays a steady eighth-note accompaniment.

8 vezes

Tbl.
 Rp.
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

14 vezes

7 vezes

Rp.
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

1.

2.

Rp.
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

Rp. 14 vezes 8 vezes

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Rp. D. S. al Coda, e Coda

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Tbl.

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Musical score for six instruments: Tbl., Rp., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The score is divided into three measures. The Tbl. part features a melodic line with various articulations (accents, slurs, and breath marks) and rests. The Rp., Tr. (Cx), S. Fd. I, and S. Fd. II parts have rests in the first two measures, indicated by a slash and a diagonal line, and then play a rhythmic pattern in the third measure. The S. Dbr. 20" part plays a continuous rhythmic pattern throughout all three measures.

RAP DO BUZÚ

Rafel Manga, Evinha Conceição e Itaquaraci Silvestre
Buzu's rap

♩ = 90

Timbal

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo Dobrado - 20"

Surdo Fundo I - 22"

Surdo Fundo II - 24"

3 vezes

Tbl.

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 22"

5 vezes

Musical score for the first system of 'Rap do Buzú'. The score is arranged in six staves:

- Tbl.:** Features a sequence of notes with accents and a box labeled "5 vezes" above it. It includes a first ending and a repeat sign.
- Rp.:** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- Tr. (Cx):** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- S. Dbr. 20'':** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- S. Fd. I 22'':** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- S. Fd. II 24'':** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.

5 vezes

Musical score for the second system of 'Rap do Buzú'. The score is arranged in six staves:

- Tbl.:** Features a sequence of notes with accents and a box labeled "5 vezes" above it. It includes a first ending and a repeat sign.
- Rp.:** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- Tr. (Cx):** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents and accents (>), followed by a first ending and a repeat sign.
- S. Dbr. 20'':** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- S. Fd. I 22'':** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.
- S. Fd. II 24'':** Features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, followed by a first ending and a repeat sign.

6 vezes

Musical score for the first system. The instruments are Tbl., Rp., Tr. (Cx), S. Dbr. 20'', S. Fd. I 22'', and S. Fd. II 22''. The Tbl. part has a box above it labeled "6 vezes" and contains six measures of sixteenth-note patterns with accents and a plus sign. The Rp. part has a similar pattern. The Tr. (Cx) part is silent. The S. Dbr. 20'' part has a pattern of eighth and sixteenth notes. The S. Fd. I 22'' and S. Fd. II 22'' parts have a simple pattern of quarter notes.

Musical score for the second system. The instruments are Rp., Tr. (Cx), S. Dbr. 20'', S. Fd. I 22'', and S. Fd. II 24''. The Rp. part is silent. The Tr. (Cx) part has a pattern of sixteenth notes with accents. The S. Dbr. 20'' part has a pattern of eighth and sixteenth notes. The S. Fd. I 22'' and S. Fd. II 24'' parts have a simple pattern of quarter notes.

3 vezes

Musical score for measures 6-8. The score is for six instruments: Tbl., Rp., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". Measure 6 shows the beginning of the section with a 6-measure rest for the Tbl. and Rp. parts. Measures 7 and 8 are marked with a repeat sign and contain complex rhythmic patterns for all instruments. The Tbl. part features sixteenth-note runs with accents and slurs. The Rp. part has a similar rhythmic pattern. The Tr. (Cx) part has a steady eighth-note pattern with accents. The S. Dbr. 20" part has a pattern of eighth notes and rests. The S. Fd. I 22" and S. Fd. II 24" parts have a simple pattern of quarter notes and rests.

Musical score for measures 9-12. The score is for the same six instruments as above. Measure 9 is marked with a 9-measure rest for the Tbl. and Rp. parts. Measures 10 and 11 are marked with a repeat sign and contain rhythmic patterns for all instruments. Measure 12 is marked with a double bar line and a slash, indicating the end of the section. The Tbl. and Rp. parts have a pattern of eighth notes and rests. The Tr. (Cx) part has a steady eighth-note pattern with accents. The S. Dbr. 20" part has a pattern of eighth notes and rests. The S. Fd. I 22" and S. Fd. II 24" parts have a simple pattern of quarter notes and rests.

Fade Out...

OLODUM PORRADÃO

Rafel Manga, Evinha Conceição e Itaquaraci Silvestre
Olodum groove

♩ = 93

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo
Dobrado - 20"

Surdo
Fundo I - 22"

Surdo
Fundo II - 24"

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr.
20"

S. Fd. I
22"

S. Fd. II
24"

11

9 vezes

23

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

29

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

34

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

38

5 vezes

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

46

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

51

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

57

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

61

6 vezes

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

70

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

75

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

81

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

85

14 vezes

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

102

5 vezes

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

110

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

115

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

121

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

126

3 vezes

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

132

8 vezes

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

BÚZIOS DO OLODUM

Marcelo Gentil e Romyr Conde Garcia
Olodum's cowrie shells

$\text{♩} = 80$

The score is divided into two systems. The first system includes:

- Triângulo**: A continuous rhythmic pattern of eighth notes with a box labeled "4 vezes" above the second measure.
- Repique**: A rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- Tarol (Caixa)**: A rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- Surdo Dobrado - 20"**: A rhythmic pattern of eighth notes.
- Surdo Fundo I - 22"**: A rhythmic pattern of eighth notes.
- Surdo Fundo II - 24"**: A rhythmic pattern of eighth notes.

The second system includes:

- Trgl.**: A rhythmic pattern of eighth notes with a box labeled "12 vezes" above the second measure.
- Rp.**: A rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- Tr. (Cx)**: A rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- S. Dbr. 20"**: A rhythmic pattern of eighth notes.
- S. Fd. I 22"**: A rhythmic pattern of eighth notes.
- S. Fd. II 24"**: A rhythmic pattern of eighth notes.

Each instrument part is on a single staff with a common time signature of 4/4. The score uses various musical notations including eighth notes, rests, and accents.

18 vezes

Trgl.

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

21 vezes

5 vezes

Trgl.

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Trgl.

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

5 vezes

Trgl.

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

POUT POURRI AFRO

(Raça Negra, Protesto do Olodum, Revolta Olodum)

Walmir e Gibe, Tatau, José Ollssam e Domingos Sérgio

Afro Pout-Pouri (Black Race, Olodum's Protest, Olodum's riot)

♩ = 95

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo Dobrado - 20"

Surdo Fundo I - 22"

Surdo Fundo II - 24"

This system contains five staves. The top staff (Repique) has a melodic line with a repeat sign. The second staff (Tarol) has a rhythmic line with a repeat sign. The third staff (Surdo Dobrado) has a rhythmic line with a repeat sign. The fourth and fifth staves (Surdo Fundo I and II) have rhythmic lines with a repeat sign.

6

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

This system contains five staves. The top staff (R.) has a rhythmic line with a repeat sign. The second staff (Tr. (Cx)) has a rhythmic line with a repeat sign. The third staff (S. Dbr.) has a rhythmic line with a repeat sign. The fourth and fifth staves (S. Fd. I and II) have rhythmic lines with a repeat sign.

10

3 vezes

16 vezes

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

This system contains five staves. The top staff (R.) has a rhythmic line with a repeat sign. The second staff (Tr. (Cx)) has a rhythmic line with a repeat sign. The third staff (S. Dbr.) has a rhythmic line with a repeat sign. The fourth and fifth staves (S. Fd. I and II) have rhythmic lines with a repeat sign.

30 8 vezes

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

42 6 vezes 49

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

50 6 vezes

R.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

58

8 vezes

68

12 vezes

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

80

18 vezes

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

100

3 vezes

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. II 24"

ZUMBI REI

Germano Meneghel
King Zumbi

♩ = 112

6 vezes

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo
Dobrado - 20"

Surdo
Fundo I - 22"

Surdo
Fundo II - 24"

9

14 vezes

R.

T. (CX.)

S. Dbr.
20"

S. Fd. I
22"

S. Fd. II
24"

25

6 vezes

R.

T. (CX.)

S. Dbr.
20"

S. Fd. I
22"

S. Fd. II
24"

33

12 vezes

4 vezes

50

4 vezes

3 vezes

3 vezes

61

65

4 vezes

4 vezes

R.

T. (CX.)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

ANGOLA JÓIA RARA

Marcos Boa Morte, Roberto Pitty e Biquinha
Angola rare jewel

♩ = 112

The musical score is written for a Brazilian percussion ensemble. It consists of two systems of staves. The first system includes: Block & Timbal, Repique, Tarol (Caixa), Dobrado - 20", Surdo Fundo I - 22", and Surdo Fundo II - 24". The second system includes: Block, Rp., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The score is in 2/4 time with a tempo of 112. It features a complex rhythmic pattern with various accents and repeat signs. Key markings include '8 vezes', '16 vezes', '5 vezes', and '6 vezes' indicating the number of repetitions for specific rhythmic phrases. The notation uses standard musical symbols for notes, rests, and dynamics.

Block & Timbal

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo Dobrado - 20"

Surdo Fundo I - 22"

Surdo Fundo II - 24"

Block

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

8 vezes

16 vezes

8 vezes

5 vezes

6 vezes

4 vezes

15 vezes

Block

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Timbal

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Timbal

Especial de Tmbal

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

The musical score is organized into three measures. The first measure contains rhythmic notation for Rpm (a continuous eighth-note pattern with accents), Tr. (Cx) (a pattern of eighth notes with accents), S. Dbr. 20" (a pattern of eighth notes with accents), and S. Fd. I 22" and S. Fd. II 24" (both marked with a slash and a diagonal line, indicating they are not played). The second measure, labeled 'Especial de Tmbal', shows Rpm and Tr. (Cx) marked with a slash and a diagonal line, while S. Dbr. 20" and S. Fd. I 22" are marked with a slash and a diagonal line. The third measure shows Rpm and Tr. (Cx) with rhythmic notation, S. Dbr. 20" with rhythmic notation, and S. Fd. I 22" and S. Fd. II 24" marked with a slash and a diagonal line.

SMILE

C.Chaplin, G. Parsons e J. Turner Versão: Braquinha

♩ = 80

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo Dobrado - 20"

Surdo Fundo I - 22"

Surdo Fundo II - 24"

The first system of the musical score is in 2/4 time. It features five staves: Repique, Tarol (Caixa), Surdo Dobrado - 20", Surdo Fundo I - 22", and Surdo Fundo II - 24". The Repique part starts with a 7-measure rest followed by a rhythmic pattern. The other parts follow with similar rhythmic patterns, including accents and slurs.

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

12 vezes

The second system of the musical score continues with five staves: R., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The R. and Tr. (Cx) parts have a 7-measure rest followed by a rhythmic pattern. The S. Dbr. 20" part has a 7-measure rest followed by a rhythmic pattern. The S. Fd. I 22" and S. Fd. II 24" parts have a 7-measure rest followed by a rhythmic pattern. A box labeled "12 vezes" is placed above the S. Dbr. 20" staff, indicating a 12-measure rest.

R.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

The third system of the musical score continues with five staves: R., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The R., Tr. (Cx), S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24" parts have a 7-measure rest followed by a rhythmic pattern. The S. Dbr. 20" part has a 7-measure rest followed by a rhythmic pattern. A box labeled "2" is placed above the S. Dbr. 20" staff, indicating a 2-measure rest.

Repetir até o fim

UM CANTO PARA IGUALDADE

De Cesares
A song for equality

♩ = 128

Timbal

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo Dobrado - 20"

Surdo Fundo I - 22"

Surdo Fundo II - 24"

Tbl.

Tbl. 19 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

Detailed description: This is a musical score for a percussion ensemble. It begins with a tempo marking of ♩ = 128. The score is divided into two systems. The first system includes parts for Timbal, Repique, Tarol (Caixa), Surdo Dobrado (20"), Surdo Fundo I (22"), Surdo Fundo II (24"), and Tbl. The second system includes parts for Tbl., Rp., Tr. (Cx), S. Dbr. (20"), S. Fd. I (22"), and S. Fd. II (24"). A box labeled '19 vezes' is placed above the Tbl. part in the second system, indicating a 19-measure repeat. The notation uses various rhythmic symbols, including eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings like accents (>).

Rp.
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

3 vezes

Tbl.
 Rp.
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

Tbl.

19 vezes

23 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

3 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

7

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

TÁ NA CARA “O BRASIL NÃO CONHECE A ÁFRICA”

Gonzaguinha

Crystal clear “Brasil does not know Africa”

♩ = 112

The musical score is divided into two systems. The first system includes parts for Repique I and II (4/4), Tarol (Caixa) (12/8), Surdo Dobrado - 20" (4/4), Surdo Fundo I - 22" (4/4), and Surdo Fundo II - 24" (4/4). The second system includes parts for Rp. I, Rp. II, Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The score features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests, with dynamic markings like accents (>) and slurs. The time signature for the first system is 4/4, and for the second system, it is 4/4.

3 vezes

Rp. I
 Rp. II
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

8 vezes

Rp. I
 Rp. II
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

3 vezes

Rp. I
 Rp. II
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

9 vezes

Rp. I
 Rp. II
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

3 vezes

Musical score for the first system. The instruments and their parts are:

- Timbal:** Plays a rhythmic pattern of eighth notes with accents, repeated three times.
- Rp. II:** Plays a continuous eighth-note pattern with accents, repeated three times.
- Tr. (Cx):** Plays a continuous eighth-note pattern with accents, repeated three times.
- S. Dbr. 20":** Plays a pattern of eighth notes with accents, repeated three times.
- S. Fd. I 22":** Plays a pattern of eighth notes with accents, repeated three times.
- S. Fd. II 24":** Plays a pattern of eighth notes with accents, repeated three times.

3 vezes

Musical score for the second system. The instruments and their parts are:

- Rp. I:** Plays a rhythmic pattern of eighth notes with accents, repeated three times, ending with a triplet.
- Rp. II:** Plays a rhythmic pattern of eighth notes with accents, repeated three times, ending with a triplet.
- Tr. (Cx):** Remains silent throughout the system.
- S. Dbr. 20":** Plays a pattern of eighth notes with accents, repeated three times.
- S. Fd. I 22":** Plays a pattern of eighth notes with accents, repeated three times, ending with a triplet.
- S. Fd. II 24":** Plays a pattern of eighth notes with accents, repeated three times, ending with a triplet.

19 vezes

Rp. I
 Rp. II
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

Rp. I
 Rp. II
 Tr. (Cx)
 S. Dbr. 20"
 S. Fd. I 22"
 S. Fd. II 24"

BOM FUTURO PARA TODOS NÓS

Roberto Pitty
A good future for everyone

♩ = 102

Repique

Tarol (Caixa)

Surdo Dobrado - 20"

Surdo Fundo I - 22"

Surdo Fundo II - 24"

5 6 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

19

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

117 6 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20''

S. Fd. I 22''

S. Fd. II 24''

130 10 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20''

S. Fd. I 22''

S. Fd. II 24''

152

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20''

S. Fd. I 22''

S. Fd. II 24''

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Joaquim Osório Duque Estrada e Francisco Manoel da Silva
Brazilian National Anthem

♩ = 112

5 vezes

8

13 vezes

8 vezes

23

The musical score is divided into three systems, each with five staves. The first system includes Repique, Tarol (Caixa), Surdo Dobrado - 20", Surdo Fundo I - 22", and Surdo Fundo II - 24". The second system includes Rpm., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The third system includes Rpm., Tr. (Cx), S. Dbr. 20", S. Fd. I 22", and S. Fd. II 24". The score features a tempo of 112 beats per minute and includes dynamic markings such as accents (>) and slurs. Repeat signs with first and second endings are used throughout. The first system has a 5-measure repeat, the second has an 8-measure first ending and a 13-measure second ending, and the third has an 8-measure repeat and a 23-measure first ending.

33 4 vezes

Rp.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

38 4 vezes 4 vezes

Rp.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

47 16 vezes

Rp.
Tr. (Cx)
S. Dbr. 20"
S. Fd. I 22"
S. Fd. II 24"

65

8 vezes

4 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

77

4 vezes

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

83

Rp.

Tr. (Cx)

S. Dbr. 20"

S. Fd. I 22"

S. Fd. II 24"

TAMBOOK PARTITURAS DA PERCUSSÃO ESCOLA OLODUM

coordenação geral

general coordinator

Mara Felipe

organizadores

editors

Gerson Silva e Mara Felipe

arranjos

musical arrangements

Gerson Silva

transcrição

transcription

Emanuel Magno Stanchi

editoração partituras

sheet music editing

Callazans Produções

Formatação

CD Formatting

Henrique Duarte

tradução e revisão ortográfica

orthographic review and translation

Verônica Gomes

Fotos | Photos Acervo Olodum |

Olodum's collection

Associação Carnavalesca

Bloco Afro Olodum:

presidente executivo

Jorge Ricardo Rodrigues

presidente institucional

Marcelo Gentil

Escola Olodum

diretora geral

Linda Rodrigues

diretora administrativa-financeira

Magda Paim

Rua das Laranjeiras, 30

Pelourinho 40.026-230

Salvador — Bahia, Brasil

Tel.: 55 71 3322 8069

www.olodum.com.br

@olodum_oficial

@escolaolodum

©2026

Todos os direitos reservados à:

Associação Carnavalesca

Bloco Afro Olodum

Silva, Gerson.

Tambook [livro eletrônico] : partituras da percussão da Escola Olodum = Drumbook : drum sheet music by Escola Olodum / organizadores/editors Gerson Silva e Mara Felipe ; tradução/translation Verônica Gomes. – 1. ed. – Salvador, BA : Olodum, 2026.
PDF

Ed. bilingue: português/inglês.

1. Antirracismo 2. Educação – Finalidade e objetivos 3. Música – Estudo e ensino 4. Partituras 5. Percussão (Música) 6. Relações étnico-raciais
I. Silva, Gerson. II. Felipe, Mara. III. Título: Drumbook : drum sheet music by Escola Olodum.

isbn 978-85-62399-23-7

Índice para catálogo sistemático: 1. Música :
Estudo e ensino 780.7

26-346859.0

CDD: 780.7

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil
Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9380

anjo negro selo editorial



Escola Olodum



**ANJO
NEGRO**

AGRADECIMENTOS

O Olodum, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e com coedição da Anjo Negro Editorial, agradece ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, à Fundação Cultural Palmares e à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão.

Esta publicação integra as ações político-pedagógicas do Olodum, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no campo da educação interétnica e das epistemologias negras.

CURADOR E EDITOR - CHEFE

Danillo Barata

EDITORA EXECUTIVA

Iansã Negrão

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Inara Negrão

Morgana Miranda

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Gil Maciel Rocha

TAMBOOK —

PARTITURAS DA
PERCUSSÃO ESCOLA
OLODUM

COORDENAÇÃO GERAL

Olodum

Universidade Federal
do Recôncavo da Bahia

ORGANIZADORES

Gerson Silva

Mara Felipe

COEDIÇÃO

Editora Olodum

Selo Anjo Negro

CAPA

Morgana Miranda

PROJETO GRÁFICO

Casa Grida

DESIGN

Iansã Negrão

Isabella Coretti

REVISÃO FINAL

Mara Felipe

As instituições parceiras a seguir relacionadas integram a estrutura administrativa e de gestão das ações que viabilizam esta publicação digital.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
REITORA Georgina Gonçalves dos Santos; VICE-REITOR Fábio Josué Souza dos Santos; PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA Danillo Silva Barata; COORDENAÇÃO DE CULTURA E UNIVERSIDADE Fabiana Comerlato; COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Maria da Conceição de Menezes Soglia; SECRETARIA ADMINISTRATIVA Déborah Silva Sande; NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO Sandrine Souza; Núcleo de Cultura e Territórios Caroline de Jesus Fonseca da Silva; NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS Tábata Figueiredo –CHEFA DO NÚCLEO; NÚCLEO DE GESTÃO DO MEMORIAL Gabriel da Costa Ávila; PROGRAMA CANTO CORAL UFRB José Alípio Martins –MAESTRO; NÚCLEO DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO Tércio da Silva Menezes; NÚCLEO DE GESTÃO DE RECURSOS Robson dos Santos Oliveira; NÚCLEO DE PROJETOS E PROGRAMAS Sinvaldo Melo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (SECADI/MEC)
SECRETÁRIA Zara Figueiredo;
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Ana Lucia Sanches; DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS Patrícia Luiza Rezende-Curione; DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL Maria do Socorro Silva; DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA Francisco Alexandre Dourado Mapurunga; DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA Clélia Mara dos Santos; DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA Rosani de Fatima Fernandes

IMAGENS

Todos os esforços foram realizados para identificar e creditar adequadamente autorias, imagens e demais conteúdos. Caso haja omissões ou inconsistências, solicitamos que sejam comunicadas para correção em edições futuras.

COLOFÃO

Esta edição digital de Olodum: história e cultura afro-brasileiras em 30 músicas foi produzida no âmbito das ações político-pedagógicas do Olodum, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com coedição do selo Anjo Negro. A obra foi desenvolvida entre as cidades de Salvador (BA) e São Félix (BA). Composição tipográfica e projeto gráfico seguem diretrizes contemporâneas de legibilidade em ambientes digitais, com adaptação para múltiplos formatos de leitura.

PRODUTO CULTURAL
RESULTANTE DOS
TERMOS DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA:
Nº 03/2018
–IPHAN/MINC SEI/IPHAN–
0612052 E Nº 15518/2025



realização



Escola Olodum

parceria
institucional



PNEERQ
Política Nacional de Equidade
Educação para as Relações Étnico-Raciais
«Educação Escolar Quilombola»

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

**GOVERNO DO
BRASIL**
DO LADO DO POVO BRASILEIRO